

Todos os revestimentos de pavimentos devem ser examinados antes da instalação para detetar quaisquer defeitos visíveis. Em caso de defeitos visíveis, comunicar à GERFLOR e não iniciar a instalação sem a sua prévia aprovação.

GERAL

O revestimento do chão deve ser colocado por um empreiteiro especializado, familiarizado com as características específicas deste produto e com os requisitos de colocação. As exigências de assentamento prendem-se, em primeiro lugar, com a instabilidade dimensional do linóleo provocada pela humidade relativa, em caso de colagem inadequada. Além disso, o produto é muito rígido, o que exige uma grande perícia no corte das larguras e nos ajustamentos.

NOTA 1 : Uma substância amarela natural forma-se à medida que o linóleo seca e é muitas vezes confundida com descoloração. Esta substância desaparecerá com o tempo, com a exposição à luz.

1. SUBSTRATOS

Substratos permitidos para LINOLEUM, LINOLEUM Acoustic e AcousticPlus:

- Substratos em projectos de construção nova

Os novos substratos devem estar em conformidade com a norma local, incluindo o sistema de aquecimento por baixo do pavimento e as betonilhas líquidas à base de sulfato de cálcio e de cimento.

- Substratos em projectos de renovação

Os substratos existentes são permitidos se forem aceitáveis para a instalação do LINOLEUM.

2. MATERIAIS

Com Relatório Técnico: Uni Walton, Linodur, Marmorette, Colorette, Linoart, Linoleum Acoustic e Linoleum AcousticPlus. Podem existir diferenças de largura (tolerâncias) entre as larguras.

3. CONDIÇÕES ANTES DA COLOCAÇÃO

1. ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS

Deve ter-se o cuidado de não deixar cair os rolos aquando da sua descarga. Os materiais envolvidos no assentamento dos revestimentos em linóleo colado devem ser aclimatizados durante 48 horas antes do assentamento, numa sala fechada, ventilada e segura, protegida da humidade e do calor excessivo, em condições ambientais idênticas às abaixo indicadas e sobre um suporte seco. O armazenamento deve ser efectuado na vertical. Os rolos são cortados com um ou dois dias de antecedência, armazenados em posição vertical e enrolados com a face solta para fora. Os rolos não embalados, armazenados antes de serem desenrolados, não devem ser expostos à luz solar direta, pois pode surgir uma diferença de cor (envelhecimento) na parte exposta do rolo*.

**Uma substância amarela natural, formada à medida que o linóleo seca, é muitas vezes confundida com descoloração. Esta substância desaparecerá com o tempo, com a exposição à luz.*

2. TEMPERATURA E HUMIDADE:

A temperatura mínima do substrato necessária para a colocação é de +15°C e uma temperatura ambiente de +18°C.

A humidade não deve exceder 75% durante a execução dos trabalhos. A humidade e a temperatura do substrato devem ser tais que não haja condensação no substrato (ponto de orvalho). Todas as condições mencionadas têm de ser cumpridas três dias antes e sete dias depois da instalação do Linoleum.

4. Desenrolar o material (pelo menos 24 horas antes da colagem)

Cada rolo de linóleo tem uma etiqueta com os dados técnicos (comprimento, espessura, largura) e um número de rolo. Os rolos devem ser colocados na ordem numerada para evitar diferenças de cor.

Não utilizar rolos de lotes diferentes na mesma sala.

As larguras serão colocadas de acordo com um esquema preciso, seguindo a direcção da luz.

As larguras são colocadas na mesma direcção.

As larguras são ajustadas com um cortador especial de tiras de linóleo (ambas as larguras - 1,5 - 2 cm) para retirar a tira danificada. Recomenda-se que o faça aquando do corte. Assim, não precisa de ser feito na fase de colagem, as larguras serão soldadas.

AVISO

- A extremidade do material junto ao tubo de cartão deve ser colocada ao longo das paredes.
- Deixar pelo menos 10 cm nas paredes.
- Se houver uma junta de extremidade a extremidade, as larguras devem ser de, pelo menos, 5 m.
- Utilize um cortador de bordos ou um linocut para cortar o bordo.



4.1. ENDIREITAR AS OURELAS

Os pavimentos LINOLEUM sobre espuma são ajustados por corte. Os bordos devem ser cortados por riscagem (1,5 a 2 cm) para criar juntas perfeitas. O corte é efectuado com um cortador de bordos ou um linocut. Este corte limpo permite ajustar facilmente os bordos.

5. GLUING

1. PARA UNI-WALTON, LINODUR, MARMORETTE, COLORETTE

- Os rolos não enrolados devem ser colados no mesmo dia.
- Dobrar metade do comprimento para trás.
- O pavimento é colocado utilizando o método de colagem simples com um adesivo adequado para linóleo, sendo normalmente utilizada a espátula B1 (de acordo com a norma TKB).

As técnicas e soluções de colagem podem mudar. Como tal, certifique-se de que utiliza uma cola adequada para o suporte do material e para o suporte. As recomendações dos fornecedores de cola devem ser respeitadas.

NOTA: Verifique regularmente o desgaste das lâminas utilizadas, substituindo-as sempre que necessário para manter a cobertura de adesivo recomendada.

- Evitar criar protuberâncias ao colocar as folhas sobre o adesivo.
- Limpe a cola derramada (enquanto ainda está húmida) e as ferramentas utilizando água ou outro produto de limpeza recomendado pelo fabricante da cola.

IMPORTANTE:

Seguir cuidadosamente as instruções fornecidas pelo fornecedor da cola. Colocar o material sobre a cola fresca. Se a cola secar, não revestirá corretamente o verso do material (má aderência).

5.2. PARA LINÓLEO ACUSTICPLUS

- Os rolos não enrolados devem ser colados no mesmo dia.
- Dobrar para trás metade do comprimento.
- O pavimento é colocado utilizando o método de colagem simples com um adesivo acrílico, sendo normalmente utilizada a espátula A2 (de acordo com a norma TKB). As técnicas e soluções de cola podem mudar. Como tal, certifique-se de que utiliza uma cola adequada para a base do material e para o suporte. As recomendações do fornecedor de cola devem ser respeitadas.

NOTA: Verifique regularmente o desgaste das lâminas utilizadas, substituindo-as sempre que necessário para manter a cobertura de adesivo recomendada.

- Evitar criar protuberâncias ao colocar as folhas sobre o adesivo.
- Limpe a cola derramada (enquanto ainda está húmida) e as ferramentas utilizando água ou outro produto de limpeza recomendado pelo fabricante da cola.

IMPORTANTE:

- Seguir cuidadosamente as instruções fornecidas pelo fornecedor da cola.
- Observar o tempo de secagem, que depende da temperatura ambiente, da porosidade do substrato e da cobertura do adesivo.
- Tempo de secagem demasiado curto: formação de bolhas, etc.
- Tempo de colagem excedido: má transferência da cola para o material.
- Não sobreponha duas películas adesivas quando aplicar mais adesivo.

5.3. PARA O KORKMENT

LEMBRETE: O subpavimento KORKMENT que será colocado em primeiro lugar deve ter uma espessura inferior ou igual à espessura do LINOLEUM selecionado.

O subpavimento Korkment pode ser colocado na mesma direção que os rolos de Linoleum ou na sua direção transversal. Quando colocado na mesma direção que os rolos de Linoleum, um desvio de 50 cm entre o subpavimento e o

As costuras do linóleo precisam de ser feitas.

O Underlay e o Linoleum são colocados utilizando o método de ligação simples com uma cola adequada para linóleo.

Normalmente, utiliza-se a espátula B1 (de acordo com a norma TKB).

As técnicas e soluções de colagem podem mudar. Como tal, certifique-se de que utiliza uma cola adequada para o suporte do material e para o suporte.

As recomendações do fornecedor de cola têm de ser respeitadas.

O linóleo pode ser instalado na cortiça quando o adesivo sob a cortiça estiver seco. Na maioria dos casos, é entre 24h a 48h após a colagem da cortiça.

NOTA: Verifique regularmente o desgaste das lâminas utilizadas, substituindo-as sempre que necessário para manter a cobertura de adesivo recomendada.

- Evitar a formação de protuberâncias aquando da colocação das peças sobre o adesivo.
- Limpe a cola derramada (enquanto ainda está húmida) e as ferramentas utilizando água ou outro produto de limpeza recomendado pelo fabricante da cola.

IMPORTANTE :

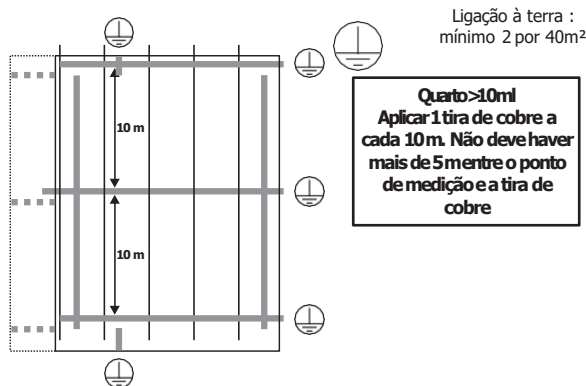
Seguir cuidadosamente as instruções fornecidas pelo fornecedor da cola. Colocar o material sobre a cola fresca. Se a cola secar, não revestirá corretamente o verso do material (má aderência).

5.4. PARA LINÓLEO DISSIPATIVO MARMORETTE LCH

Antes de colar o pavimento de linóleo, proceda à instalação das tiras de cobre.

Instale a tira de cobre transversalmente sob todas as tiras, bem como na periferia da divisão. O ponto mais afastado de uma tira não deve estar a mais de 5 m de distância.

Se houver uma junta de ponta a ponta, coloque uma tira de cobre de 1,50 m de largura entre os dois rolos. Instalar 2 ligações à terra por cada 40 m².



Colar o pavimento da mesma forma que para o linóleo compacto, ver 5.1, utilizando um adesivo de linóleo condutor (consultar os fabricantes de adesivos).

6. CORTE

Existem duas formas de cortar o LINOLEUM.

- Ao traçar o risco depois de a maior parte dos rolos ter sido colada.
- À mão livre com uma ferramenta de ar quente, depois de colar e alisar.

6.1. TRAÇADO AO LONGO DAS PAREDES

- Apoie o material antes de o colar sobre a penúltima folha, certificando-se de que está corretamente alinhado.
- Deixar que a(s) extremidade(s) da largura se prolongue(m) pela parede.
- Utilizando um marcador grande com um espigão, marcar o perfil da parede no pavimento.
- Utilize uma faca com uma lâmina em forma de gancho para cortar o linóleo.

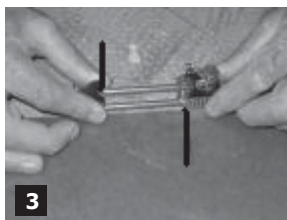
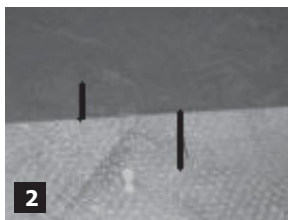
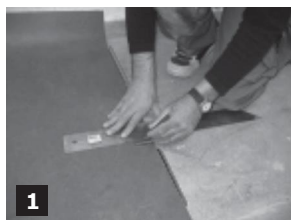


6.2. TRAÇAR AS EXTREMIDADES

Depois de coladas, as folhas de linóleo muito compridas encolhem alguns milímetros no sentido do comprimento.

Para garantir que isto não é visível no rodapé, siga estes passos:

- Parar de aplicar a cola no suporte numa linha traçada a 1,50 m do bordo do rodapé (perpendicular ao material).
- Colar e alisar o material até esta linha.
- Desenhe uma marca de referência no pavimento e no substrato (foto 1).
- Coloque um núcleo de cartão por baixo da secção de linóleo não colada, posicionando-o de forma a ficar paralelo à linha que desenhou anteriormente, para libertar a extremidade das folhas (foto 2).
- Ajustar o dispositivo de marcação entre as duas marcas (foto 3).
- Efetuar o traçado e cortar a extremidade como descrito acima (foto 4).
- Retirar o núcleo, aplicar a cola, colar o material, alisar a extremidade das folhas com um rolo.
- Repita estes passos para cada extremidade, tendo cuidado para não rachar o linóleo ao manuseá-lo.



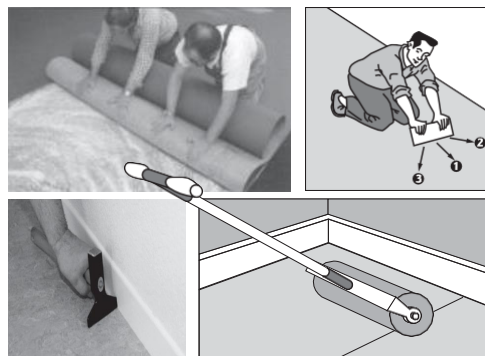
7. SUAVIZAR

- Evitar a formação de protuberâncias aquando da colocação das peças sobre o adesivo.
- Para evitar fissuras, trabalhe as extremidades das tiras com movimentos para a frente e para trás para as amolecer quando as colocar sobre o adesivo

O processo de suavização é composto por duas partes:

- Alisamento manual aquando da colocação do material, utilizando um bloco de cortiça.
- Utilize o martelo de alisamento ao longo das paredes se as arestas precisarem de ser niveladas.
- Alisamento cuidadoso de toda a superfície com um rolo de alisamento (pesado, cerca de 80 kg), para aplanar as linhas de cola e para garantir que a cola cobre bem a parte de trás do pavimento

Se necessário, colocar uma carga constante (por exemplo, utilizando pequenos sacos de areia) nas zonas onde a aderência é fraca.



8. TRATAMENTO DOS BORDOS

Na ausência de outras instruções nos Relatórios Técnicos ou nas fichas técnicas dos pavimentos, as juntas estanques à volta do bordo são obtidas com um dos seguintes sistemas:

- **Rodapés e cantos pré-fabricados fornecidos pelo fabricante do pavimento, ou tiras do pavimento** cortadas e ajustadas previamente, soldadas ao pavimento e, em todos os casos, coladas primeiro à parede (cola acrílica ou de neopreno em fase aquosa);
- **Calafetagem com um** mastique de **poliuretano** ou acrílico **MS Polymer**, após limpeza da ranhura formada pela paragem do pavimento a cerca de 3 mm da parede vertical
- **Continuação do pavimento para criar rodapés, mas APENAS para LINOLEUM COMPACT, com 38 mm.**

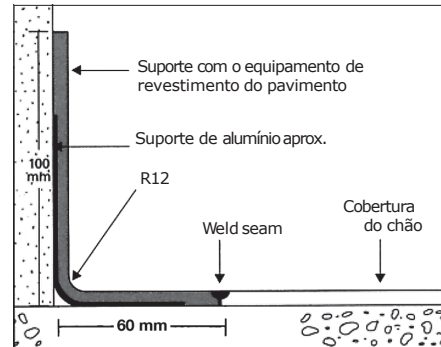
A calafetagem de mástique também deve ser aplicada em torno de penetrações (tubos, postes) e juntas de liamiar em divisões sem pavimento de linóleo.

- **Continuação do pavimento para criar o rodapé com o rodapé HSLA.**

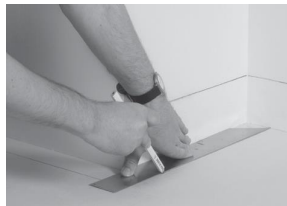


10060 Linoleum

Altura do rodapé: 10 cm
Largura do rodapé: 6 cm
Comprimento: 250 cm
Embalagem: Tamanhos de 2,5 m



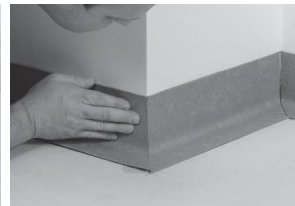
Marcar com uma linha a altura do revestimento do pavimento em relação à parede...



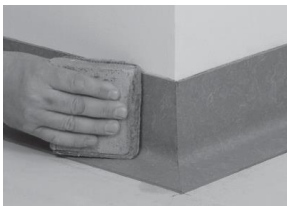
... e no chão.



Aplicar cola no chão e contra a parede até à linha.



linha. Colocar os rodapés HSLA. Pressionar **constantemente**.



Esfregar, pressionando com firmeza.



Cut out the floor cobertura that will be laid efectuados na parte superior do rodapé



Trabalhos

9. SOLDAGEM A QUENTE (após 48 horas))

■ A soldadura a quente (mais precisamente a soldadura térmica porque o cordão de soldadura é diferente) é efectuada da seguinte forma:

1. GROOVING

A abertura de ranhuras permite abrir e corrigir a junta, para eliminar os vestígios de adesivo que possam prejudicar a qualidade da soldadura.

Existem dois métodos de ranhar:

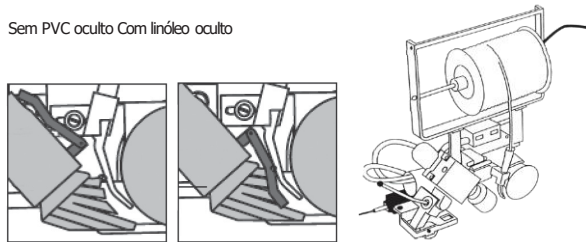
- Manual utilizando uma ferramenta adequada (triângulo, régua, ranhuras manuais),
- Mecânica com uma máquina de chanfrar eléctrica equipada com um Ferramenta de 3,3 a 3,5 mm.

Ranhar o linóleo até à rede de tecido. (2,5 mm)

9.2. MÁQUINA DE SOLDAR AUTOMÁTICA

A soldadura é realizada utilizando uma máquina de soldar a ar quente LEISTER UNIVERSAL ou UNIFLOOR com aquecimento controlado eletronicamente, equipada com um bocal estreito de múltiplas saídas concebido para este fim. Temperatura: 400°C até 450°C - Velocidade: 2,5 - 3 m por minuto

Sem PVC oculto Com linóleo oculto



Códigos dos bicos:

ROMUS : 95253

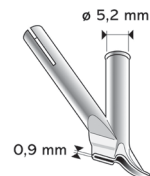
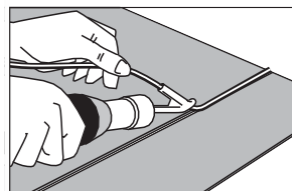
LEISTER : 103.394

JANSER : 225 860 300

9.3. SOLDAGEM MANUAL

As varas de soldadura podem ser trabalhadas com o maçarico de soldadura manual e acoplado. Ref: ROMUS 95027 ou JANSER 224 800 007

Temperatura: 400°C até 450°C Velocidade: 2,5 - 3 m por minuto

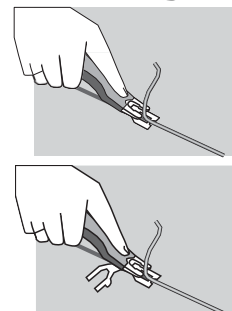


9.4. TRIMAGEM

O corte é efectuado em duas etapas, utilizando uma faca Mozart.(Ref. ROMUS: 95130)

Primeiro passo: Tem de ser feito com a guia de espessura.

Segundo passo: O segundo corte deve ser efectuado com o aparador apenas quando a haste tiver arrefecido um pouco.



10. LIMPEZA FINAL

Em seguida, efetuar uma primeira limpeza da zona com um detergente redispersível (pH <9). Consultar as instruções de limpeza e manutenção do linóleo.

11. ENTRADA EM SERVIÇO - CIRCULAÇÃO

Aguardar 48 horas antes de permitir uma deslocação normal sobre a instalação. **Não instalar acessórios ou móveis antes de 72 horas após a colocação.**

12. ACESSÓRIOS OU MOBILIÁRIO

Assegurar que as tampas das extremidades dos pés das mesas e das cadeiras, os rodízios, etc., são adequados para o revestimento flexível do pavimento (PVC, linóleo)

- Recomendamos tampas de extremidade planas sem qualquer padrão e com a superfície em contacto total com o revestimento do pavimento (sem tampas de extremidade cónicas).
- Não permitir a utilização de pés de borracha em móveis.
- Assegurar que o mobiliário de escritório tem rodízios do tipo W em conformidade com a norma EN 12529

No caso de aquecimento por piso radiante, aguardar 7 dias antes de voltar a ligar o aquecimento.

13. EVENTUAIS REPARAÇÕES

No caso de reparações isoladas em pequenas áreas, não será possível obter a mesma tonalidade. Recomendamos a realização de grandes reparações para obter um efeito visual mais estético.